

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Estiagem de 2007 não deverá implicar quebra de safra na produção de café. Florestas plantadas crescem 5% no Estado.

O principal destaque do segundo trimestre de 2008 é o período de colheita do café. Até o fechamento do levantamento em junho, estima-se que já tenham sido colhidos 90% do café conilon e 40% do café arábica. A preocupação com a queda de produção, em função da estiagem prolongada, ocorrida principalmente no norte do Estado em 2007, parece não se confirmar. Na verdade, houve uma inversão de expectativa sobre a safra: ao invés da queda de 3% prevista no prognóstico de 2008, espera-se que a produção no mínimo se mantenha no mesmo nível de 2007 (a maior dos últimos seis anos), com um pequeno acréscimo de 0,7%. Isso se dá pela bianualidade positiva do café arábica e dos ganhos de produtividade do café conilon.

Embora os efeitos da estiagem de 2007 ainda não possam ser claramente dimensionados, calcula-se que o crescimento das lavouras de conilon com um menor custo de produção, a utilização de variedades mais produtivas e os plantios adensados devem compensar o menor peso dos grãos causado pela estiagem. Aliam-se a este, outros dois fatores: as lavouras de café conilon se concentram no norte do Estado e grande parte delas recebe algum tipo de irrigação, além de, em geral, tratar-se de lavouras tecnificadas. O outro fator também de grande importância é que, embora em plena safra, os preços de comercialização do produto não apresentam sinal de queda. Levando-se em conta que os estoques mundiais de café não se encontram nos níveis que possam influenciar o mercado, a única ameaça que se apresenta para a atividade é a alta de preço dos insumos industriais (adubos).

A produção de grãos, como arroz, feijão e milho, vem perdendo expressividade no Estado. Identifica-se interesse por parte do produtor em ampliar a produ-

ção, especialmente do feijão e do milho, com a garantia de preços mínimos por parte do Governo Federal para a safra de 2009. Trata-se de culturas rápidas e de baixo custo, mas permanecem dificuldades para obtenção de sementes de qualidade.

No caso da fruticultura, lavouras como as de laranja, maracujá e goiaba se caracterizam por apresentarem um período de “pico”, por um ou dois anos, para depois entrarem em declínio. As doenças acabam por contaminar o solo, o que exige constante rotação de culturas.

Outras culturas importantes para o Estado apresentam o seguinte comportamento:

- Cana-de-açúcar: mantém a previsão de expansão de 16,8% em relação à produção de 2007, por conta da ampliação de área plantada nas regiões do norte do Estado, com tradição nesta atividade.
- Coco-da-baía: as lavouras vêm apresentando acentuada queda nos últimos anos, em virtude da erradicação de plantios para extração do palmito e substituição por eucalipto. As quedas na área plantada e, conseqüentemente, na produção se devem ao preço pouco compensador recebido pelo produtor. A queda de produção esperada para 2008 é de 3%.
- Mamão: para 2008 a previsão é de queda de 2% na produção, em decorrência da diminuição da área destinada à colheita.

Por fim, merece destaque a expansão de 5% das florestas plantadas, mantendo-se, neste caso, a mesma previsão do levantamento anterior. Essa alta sugere o aumento da oferta de madeira para as indústrias locais nos próximos anos.

Tabela 1 - Produção e Variação da Produção das Lavouras Temporária - ES, junho/2008

Produto	Produção		Variação
	jun/08	2007	jun08/2007
Alho	743	744	-0,1
Arroz	5.771	8.049	-28,3
Batata-inglesa 1ª safra	3.391	3.601	-5,8
Batata-inglesa 2ª safra	4.408	4.360	1,1
Feijão 1ª safra	5.626	6.327	-11,1
Feijão 2ª safra	11.674	10.250	13,9
Milho 1ª safra	95.401	91.841	3,9
Tomate	119.651	112.467	6,4

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

* Produção em mil frutos

** Produção em mil m³

Tabela 2 - Produção e Variação das Lav. Permanentes e Temporárias de Longa Duração - ES

Produto	Produção		Variação
	jun/08	2007	jun08/2007
Abacaxi *	30.929	29.081	6,4
Cana-de-açúcar	5.180.215	4.436.412	16,8
Mandioca	284.928	295.676	-3,6
Banana	187.064	186.393	0,4
Cacau	7.470	7.467	0
Café arábica	172.839	167.006	3,5
Café conilon	449.201	450.532	-0,3
Café total	622.040	617.538	0,7
Coco *	164.015	169.170	-3
Laranja	18.567	21.178	-12,3
Pimenta-do-reino	8.466	8.467	0
Maracujá	66.846	80.482	-16,9
Borracha (coagulada)	8.508	8.500	0,1
Mamão	633.617	646.273	-2
Floresta plantada **	5.761	5.488	5
Goiaba	10.204	10.413	-2
Limão	12.615	13.564	-7
Manga	6.329	6.530	-3,1
Palmito	818	778	5,1
Tangerina	16.111	15.880	1,5

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN - Coordenação de Economia e Desenvolvimento

* Produção em mil frutos

** Produção em mil m³